



LUCRO LÍQUIDO CIELO DE R\$ 566,6 MILHÕES NO 1T12 E AUMENTO DE 26,8% NO VOLUME FINANCEIRO

Barueri, 25 de abril de 2012 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTC: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 1T12

- **Volume financeiro de transações** no critério mercado totalizou **R\$ 87,4 bilhões**, aumento de **26,8%** em relação ao 1T11, ou **R\$ 18,4 bilhões**; no critério contábil, o volume foi R\$ 88,1 bilhões, aumento de 25,5% em relação ao 1T11;
- **Receita total (operacional líquida + antecipação de recebíveis)** totalizou **R\$ 1,4 bilhão**, aumento de **29,3%** em relação ao 1T11, ou **R\$ 317,4 milhões**, e de **1,2%** em relação ao 4T11, ou **R\$ 16,4 milhões**;
- **Receita com aluguel de equipamentos** totalizou **R\$ 325,0 milhões**, aumento de 21,1% em relação ao 1T11, ou **R\$ 56,5 milhões**, e de **9,7%** em relação ao 4T11 ou **R\$ 28,8 milhões**;
- **EBITDA ajustado** de **R\$ 943,8 milhões**, aumento de **37,9%** em relação ao 1T11, ou **R\$ 259,5 milhões**, e de **13,3%** em relação ao 4T11, ou **R\$ 110,6 milhões**;
- **Margem EBITDA ajustada** de **67,4%**, aumento de 4,2 pontos percentuais em comparação ao 1T11 e de 7,2 pontos percentuais em relação ao 4T11;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 566,6 milhões**, aumento de **33,4%** em relação ao 1T11, ou **R\$ 141,9 milhões**, e de **12,3%** em relação ao 4T11, ou **R\$ 62,0 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **40,5%**, aumento de 1,3 pontos percentuais em relação ao 1T11 e de 4,0 pontos percentuais em comparação ao 4T11;
- **Cielo** conquista o prêmio de **“Melhor Relações com Investidores de uma Empresa da America Latina no mercado Americano” (Best Investor Relations by a Latin American company in the US market)**, pela IR Magazine, um dos principais veículos de comunicação no mercado de capitais.
- **Cielo e Cybersource** anunciam aliança estratégica, para lançamento no Brasil da mais completa solução global de prevenção à fraude em comércio eletrônico.

Destques Operacionais e Financeiros	1T12	4T11	1T11	1T12 X 4T11	1T12 X 1T11
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	88.081,8	91.252,7	70.203,7	-3,5%	25,5%
Quantidade de transações (milhões)	1.269,4	1.301,8	1.058,7	-2,5%	19,9%
Taxa Líquida de desconto (bps)	105	105	105	0	0
Cartões de Crédito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	56.786,0	56.034,0	44.318,3	1,3%	28,1%
Quantidade de transações (milhões)	738,5	729,5	611,3	1,2%	20,8%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	119	119	122	(0)	(3)
Cartões de Débito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	31.295,9	35.218,8	25.885,4	-11,1%	20,9%
Quantidade de transações (milhões)	530,9	572,3	447,4	-7,2%	18,7%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	81	81	76	0	5
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.220,8	1.204,3	965,1	1,4%	26,5%
Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1.399,5	1.383,1	1.082,1	1,2%	29,3%
Lucro Líquido Cielo	566,6	504,5	424,7	12,3%	33,4%
% Margem Lucro Líquido Cielo	40,5%	36,5%	39,2%	4,0 p.p.	1,3 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	765,0	654,5	567,2	16,9%	34,9%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	943,8	833,2	684,3	13,3%	37,9%
% Margem EBITDA	62,7%	54,3%	58,8%	8,4 p.p.	3,9 p.p.
% Margem EBITDA Ajustada	67,4%	60,2%	63,2%	7,2 p.p.	4,2 p.p.



COMENTÁRIOS 1T12

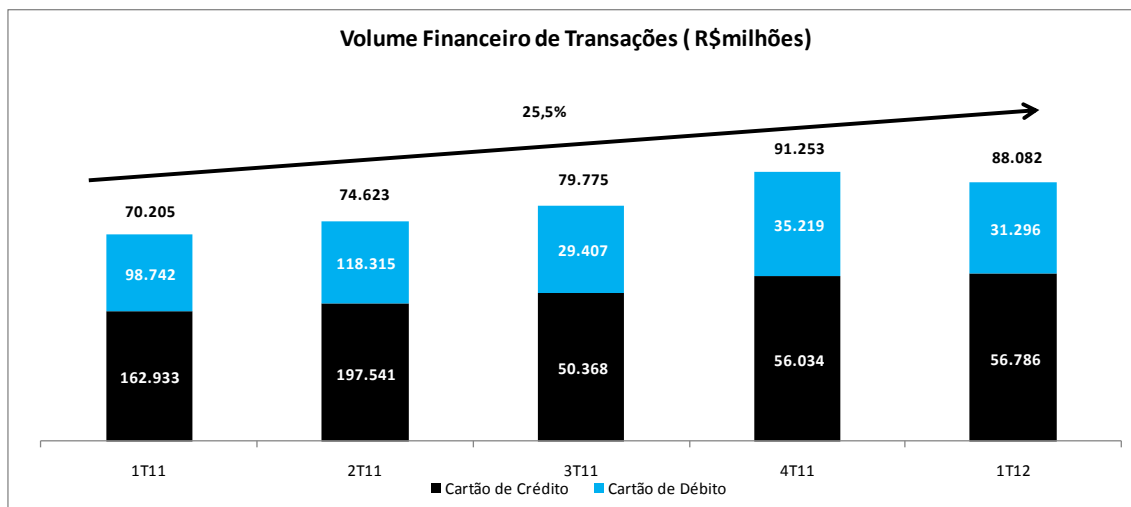
DESEMPENHO OPERACIONAL 1T12

Volume Financeiro de Transações

No 1T12, a Cielo capturou 1,269 bilhão de transações, um crescimento de 19,9% em relação ao 1T11 e uma redução de 2,5% sobre o 4T11. O volume financeiro de transações totalizou R\$ 88,1 bilhões, representando um acréscimo de 25,5% quando comparado aos R\$ 70,2 bilhões no mesmo período em 2011 e redução de 3,5% em relação ao 4T11.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 56,8 bilhões no 1T12, o que representou um crescimento de 28,1% em relação ao 1T11 e aumento de 1,3% em relação ao 4T11. O ticket médio das transações com cartão de crédito foi de R\$ 76,90 no 1T12, 6,1% e 0,1% acima do ticket médio das transações no 1T11 e 4T11, respectivamente.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 31,3 bilhões no 1T12, um crescimento de 20,9% em relação ao 1T11 e redução de 11,1% em relação ao 4T11. O ticket médio das transações de cartão de débito foi de R\$ 58,95 no 1T12, 1,9% superior ao ticket médio das transações no 1T11 e 4,2% inferior ao ticket médio das transações no 4T11.



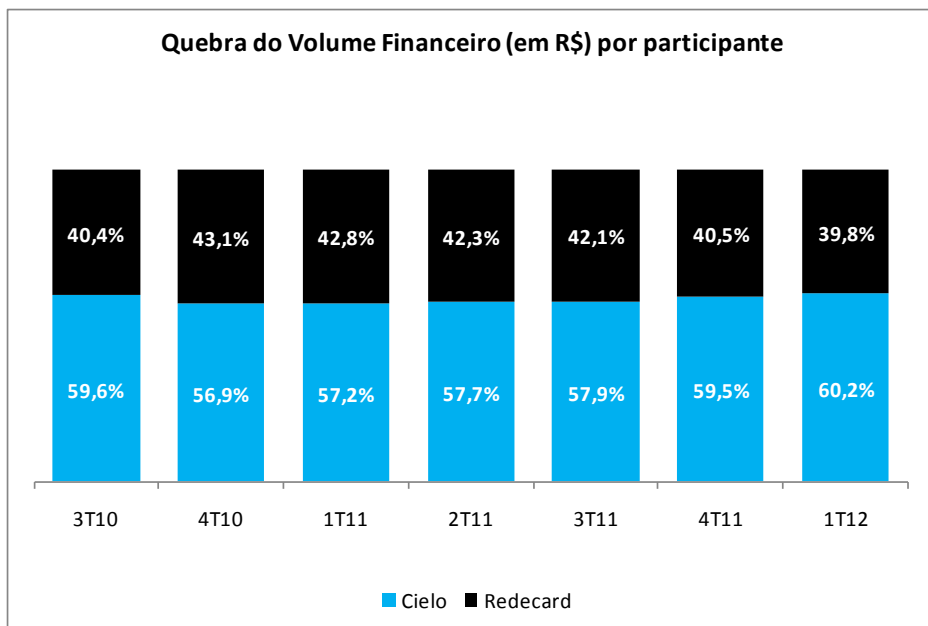
De acordo com o critério mercado que considera todo o crédito parcelado no momento da compra, o faturamento teve a seguinte evolução:

Faturamento critério Mercado	1T12	1T11	4T11	1T12 X 1T11	1T12 X 4T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	56.140,9	43.092,6	59.903,2	30,3%	-6,3%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	490,3	404,7	516,9	21,2%	-5,1%
Faturamento Débito (R\$ milhões)	31.295,9	25.887,4	35.218,8	20,9%	-11,1%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	530,9	447,4	572,3	18,7%	-7,2%
Faturamento Total (R\$ milhões)	87.436,8	68.980,0	95.122,0	26,8%	-8,1%
Quantidade Total de Transações (milhões)	1.021,2	852,1	1.089,2	19,9%	-6,2%



Tal critério permite que seja possível a comparação do faturamento com outros competidores.

Pelo fato de antes da implantação do cenário multibandeira a Cielo ser a única adquirente a trabalhar com a bandeira Visa, já tínhamos a expectativa de redução de participação. Contudo, desde o 4T10 nossa participação de mercado tem se mostrado bastante resiliente e até mesmo apresentado crescimento, como no 1T12, onde podemos ver um ganho de 0,7 p.p. em relação ao 4T11 com resiliência das taxas.



Cientes Credenciados

O número de clientes credenciados ativos totalizava 1,2 milhão ao final do 1T12, o que representa um aumento de 11,7% sobre o 1T11 e um aumento de 1,1% sobre o 4T11. São considerados ativos aqueles clientes que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias.

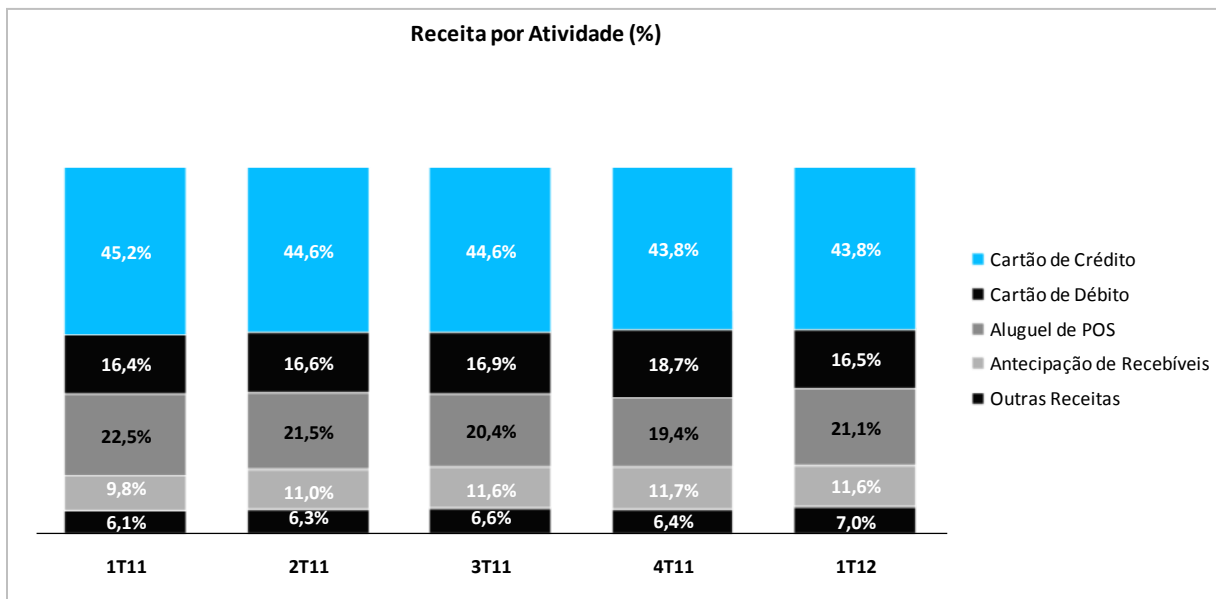
ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS	1T12	1T11	4T11	1T12 X 1T11	1T12 X 4T11
Estabelecimentos Ativos em 60 dias (mil)	1.212	1.085	1.199	11,7%	1,1%

DESEMPENHO FINANCEIRO 1T12

Receita Operacional Bruta + Antecipação de Recebíveis



As principais fontes de receitas são decorrentes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, além das receitas com aluguel de POS, outras receitas, e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. A evolução da importância relativa de cada uma dessas fontes pode ser verificada abaixo:



No 1T12, a receita operacional líquida acrescida da receita líquida proveniente das operações de antecipação de recebíveis totalizou R\$ 1,400 bilhão, um crescimento de 29,3% sobre o mesmo trimestre de 2011 e aumento de 1,2% em relação ao 4T11.

- A receita de **comissões** de crédito e débito totalizou R\$ 927,8 milhões no 1T12, 26,2% superior ao mesmo período de 2011. O aumento de R\$ 192,8 milhões resultou do aumento do volume financeiro de 25,5%, da variação no mix de produtos (participação menor do débito), parcialmente impactado por uma redução na taxa bruta de desconto.

Com relação ao 4T11, a receita total de comissões reduziu R\$ 27,6 milhões, ou 2,9%, em função principalmente da redução do volume financeiro em 3,5%, parcialmente impactada pelo aumento da taxa bruta de desconto e pela variação no mix de produtos (participação menor do débito).

- A receita de transações com **cartão de crédito** totalizou R\$ 673,7 milhões no 1T12, 25,0% superior à do 1T11, que foi de R\$ 538,9 milhões. O aumento de R\$ 134,8 milhões deve-se ao maior volume faturado de 28,1% e pela variação no mix de produtos (participação maior do parcelado), parcialmente impactado pela redução na taxa bruta de desconto.



Com relação ao 4T11, a receita com **cartão de crédito** cresceu 0,7%. Este acréscimo de R\$ 4,7 milhões deve-se ao aumento de 1,3% no volume faturado e pela variação no mix de produtos (participação maior do parcelado), parcialmente impactado pela redução na taxa bruta de desconto.

- A receita de transações com **cartão de débito** cresceu 29,6% quando comparada ao mesmo período de 2011, alcançando R\$ 254,1 milhões. O aumento de R\$ 58,0 milhões é reflexo do aumento de 20,9% no volume faturado e do aumento da taxa bruta de desconto, parcialmente impactado pelo pagamento de incentivos a bancos parceiros.

Em comparação ao 4T11, a receita com **cartão de débito** diminuiu 11,3%. Esta redução de R\$ 32,3 milhões foi consequência da redução de 11,1% no volume faturado e do pagamento de incentivos a bancos parceiros.

- A receita de **aluguel de equipamentos** (POS) totalizou R\$ 325 milhões, 21,1% superior ao registrado no mesmo período de 2011. O número de POS instalados aumentou 17,9% e, ao mesmo tempo, observa-se um aumento de 2,7% no aluguel médio.

POS	1T12	1T11	4T11	1T12 X 1T11	1T12 X 4T11
# POS Instalado	1.524	1.293	1.484	17,9%	2,7%
Aluguel Mensal Médio (R\$/POS Instalado)	71	69	67	2,7%	6,9%
Receita de Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)	324,9	268,4	296,1	21,1%	9,7%

Em comparação ao 4T11, a receita de **aluguel de equipamentos** foi 9,7% superior. No mesmo período tivemos um crescimento de 2,7% da base de equipamentos instalados, reajuste nos preços cobrados pelo aluguel dos equipamentos, diminuição dos descontos oferecidos e o aumento da representatividade de equipamentos WiFi/GPRS no parque (com aluguel mais elevado).

- A linha de **Outras Receitas** totalizou R\$ 107,8 milhões, um aumento de 48,9% quando comparado ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento de R\$ 35,4 milhões é justificado principalmente pela variação da receita em R\$ 11,4 milhões da controlada M4U e pelo aumento da receita proveniente do serviço de VAN (value added network).

Em relação ao 4T11, a linha **Outras Receitas** apresentou crescimento de 10,4%, ou R\$ 10,2 milhões, principalmente em função do aumento das receitas provenientes da controlada M4U.

Antecipação de Recebíveis



O volume financeiro de transações antecipadas no 1T12 totalizou R\$ 5,3 bilhões, representando 9,3% do volume total de crédito. A receita bruta somou R\$ 190,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 57,4% em relação ao 1T11 e uma redução de 1,6% em relação ao quarto trimestre de 2011.

Antecipação de Recebíveis	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
% Antecipação s/ Volume Financeiro de Crédito	7,3%	7,2%	7,7%	8,7%	9,3%
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ Milhões)	3.236,9	3.376,9	3.894,6	4.899,2	5.289,9
Prazo Médio (dias)	62,9	58,5	56,0	55,8	55,7
Receita Bruta de Antecipação (R\$ Milhões)	120,8	137,7	159,9	193,2	190,1
Despesas de ajuste a valor presente (R\$ Milhões)	(3,7)	(1,6)	(5,2)	(14,4)	(11,4)
Receita de Antecipação Líquida do ajuste a valor presente (R\$ Milhões)	117,1	136,1	154,7	178,8	178,7
Juros de antecipação de recebíveis com emissores (R\$ Milhões)	(5,5)	(21,7)	(10,1)	(13,9)	(6,1)
Receita de Antecipação (R\$ Milhões)	111,6	114,4	144,5	164,8	172,7

A receita líquida do ajuste a valor presente de antecipação de recebíveis no 1T12 totalizou R\$ 178,7 milhões, 52,6% maior que a do 1T11 e estável em relação ao 4T11. Já a receita de antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e das despesas financeiras no 1T12 representou R\$ 172,7 milhões, 54,7% maior do que a do 1T11 e 4,8% maior do que no 4T11.

O ticket médio destas operações ao longo do 1T12 foi de R\$ 2,6 mil, valor relativamente estável com relação ao 1T11 e 4T11, de R\$ 3,0 mil e R\$ 2,5 mil respectivamente.

Com relação ao *funding* de nossas operações de antecipação de recebíveis, tem sido recorrente a utilização de uma operação na qual antecipamos nossos recebíveis junto aos bancos emissores. O custo associado a este financiamento está demonstrado na tabela abaixo, bem como uma simulação do impacto no EBITDA ajustado divulgado:

Antecipação de Recebíveis	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
ARV incluindo despesas financeiras	111.579	114.389	144.535	164.835	172.681
EBITDA com ajuste	678.774	694.753	731.008	819.310	937.701
Receita + ARV Ajustado	1.076.584	1.097.526	1.200.796	1.369.158	1.393.442
% EBITDA com ajuste	63,0%	63,3%	60,9%	59,8%	67,3%

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi superior em 28,1%, totalizando R\$ 399,2 milhões no 1T12, comparado a R\$ 311,5 milhões no mesmo trimestre de 2011. Este aumento de R\$ 87,7 milhões foi basicamente composto de:

- i. Aumento de R\$ 34,5 milhões em função do aumento das tarifas pagas às bandeiras;
- ii. Aumento de R\$ 32,0 milhões em função do aumento de transações capturadas;



- iii. Aumento de R\$ 19,2 milhões referentes à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento do parque total e pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais *wireless*, que apresentam valores mais elevados;
- iv. Aumento de R\$ 11,5 milhões devido aos custos relacionados às controladas M4U, Orizon e Cielopar (Paggo e Braspag);
- v. Redução de R\$ 9,5 milhões em função da renegociação de contratos com fornecedores (linhas de processamento e rede de captura).

O custo unitário por transação no 1T12 foi de R\$ 0,314, valor 6,9% maior em comparação ao mesmo período de 2011, que foi de R\$ 0,294.

O custo unitário (excluindo subsidiárias) por transação no 1T12 foi de R\$ 0,278, valor 6,4% maior em comparação ao mesmo trimestre de 2011. Ainda neste conceito e considerando a estrutura de tarifa equivalente ao 1T11, o custo unitário teria diminuído 2,1%, situando-se em R\$ 0,255 por transação. Excluindo depreciação da análise, a redução com relação ao 1T11, seria de 5,9%, situando-se em R\$ 0,199 por transação.

Na análise comparativa com o 4T11, o custo dos serviços prestados foi R\$ 6,6 milhões inferior no 1T12, ou 1,6%. Esta redução foi basicamente composta de:

- i. Aumento de R\$ 11,2 milhões dos custos das controladas M4U, Orizon e Cielopar (Paggo e Braspag);
- ii. Aumento de R\$ 9,4 milhões referente à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento no parque total;
- iii. Redução de R\$ 14,5 milhões principalmente em função da diminuição nos custos de manutenção e ativação dos equipamentos e nos custos dos serviços de processamento e suprimentos;
- iv. Redução de R\$ 7,6 milhões referente à diminuição nas tarifas pagas às bandeiras em função do menor volume processado;
- v. Redução de R\$ 5,1 milhões em função do menor volume de transações capturadas

O custo unitário por transação no 1T12 foi 0,9% superior ao do 4T11. O custo unitário (excluindo subsidiárias) diminuiu 2,4% em relação ao 4T11.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais reduziram R\$ 10,0 milhões, ou 7,1%, ficando em R\$ 130,0 milhões no 1T12, comparado a R\$ 140,0 milhões no mesmo trimestre de 2011. Com relação ao 4T11, houve redução de 37,5%, ou R\$ 78,0 milhões.

As **despesas de pessoal** aumentaram 15,0% ou R\$ 6,7 milhões em relação ao 1T11, devido principalmente ao aumento do quadro de pessoal da área comercial e ao reajuste de 7,0% nos salários, definido pelo acordo com o sindicato em agosto de 2011. Em relação ao 4T11, as despesas de pessoal reduziram 2,5%.



As **despesas gerais e administrativas** diminuíram 17,0% ou R\$ 8,2 milhões em relação ao 1T11, principalmente em função da redução de gastos com consultoria. Em relação ao 4T11, as despesas gerais e administrativas diminuíram 23,8%.

As **despesas de marketing e vendas** diminuíram 35,0% ou R\$ 12,6 milhões em relação ao 1T11, em função da não realização de algumas campanhas, principalmente com parceiros por se tratar de um trimestre de pouca movimentação. As despesas de marketing e vendas representaram 1,7% da receita líquida total no 1T12. Em comparação ao 4T11, as despesas comerciais e de marketing diminuíram 71,5% em função das mesmas razões.

Outras (despesas) receitas operacionais líquidas aumentaram R\$ 3,6 milhões em relação ao 1T11, em função principalmente da baixa de créditos incobráveis de aluguel de POS. Quando comparada ao trimestre anterior, esta rubrica apresentou uma redução de R\$ 5,6 milhões principalmente pela diminuição de contingências.

EBITDA Ajustado

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 943,8 milhões no 1T12, aumento de 37,9% em relação ao 1T11 e aumento de 13,3% sobre o 4T11. O EBITDA ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro, exceto os ganhos líquidos nas operações de antecipação de recebíveis. Ao lucro líquido é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

EBITDA Ajustado(R\$ milhões)	1T12	1T11	4T11	1T12 X 1T11	1T12 X 4T11
Lucro Líquido Cielo	566,6	424,7	504,5	33,4%	12,3%
Participação dos acionistas não-controladores	1,1	0,6	3,1	79,7%	-64,5%
Resultado Financeiro	(178,3)	(119,0)	(166,4)	49,9%	7,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	302,3	207,3	249,4	45,8%	21,2%
Depreciação e Amortização	73,4	53,6	63,8	36,9%	15,0%
EBITDA	765,0	567,2	654,5	34,9%	16,9%
% Margem EBITDA	62,7%	58,8%	54,3%	3.9. p.p.	8.4. p.p.
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis	178,7	117,1	178,8	52,6%	0,0%
EBITDA Ajustado	943,8	684,3	833,2	37,9%	13,3%
% Margem EBITDA Ajustada	67,4%	63,2%	60,2%	4.2.p.p.	7.2. p.p.



MERCADO DE CAPITAIS

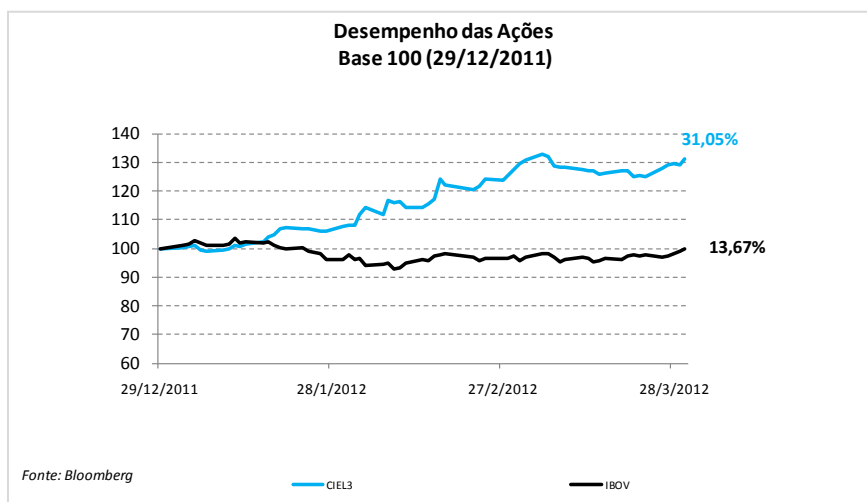
Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrearam na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa e Índice de Dividendos (IDIV).

Composição Acionária	Ações Ordinárias	%
Acionistas Controladores	312.789.342	57,3%
<i>Banco Bradesco</i>	<i>156.394.654</i>	<i>28,6%</i>
<i>Banco do Brasil</i>	<i>156.394.688</i>	<i>28,6%</i>
Em Circulação	231.962.807	42,5%
Tesouraria	1.161.371	0,2%
Total de Ações	545.913.520	100,0%

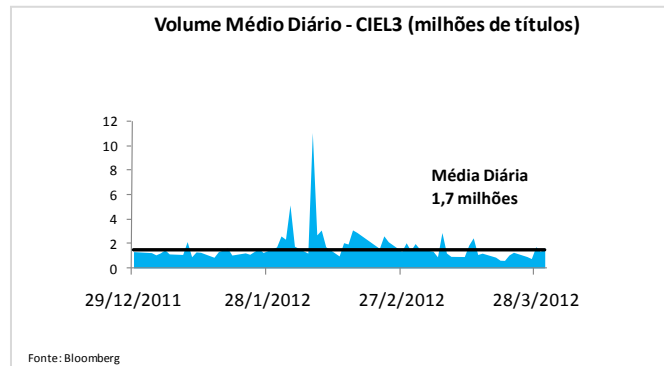
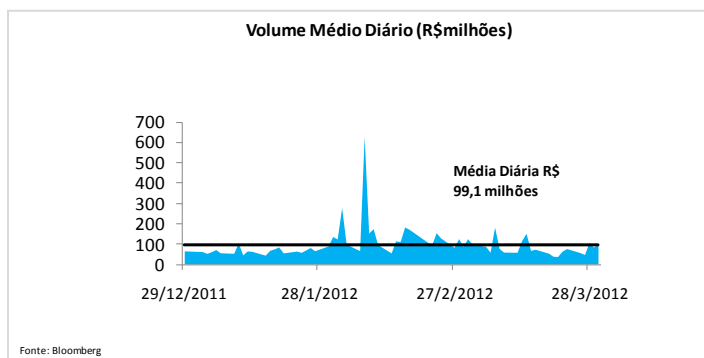
Desempenho das Ações

No primeiro trimestre de 2012, enquanto o Ibovespa valorizou-se em 13,67%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 31,05%. No dia 30 de março de 2012, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 61,89/ação (ou R\$ 51,58/ação já ajustando para bonificação ocorrida em 20 de abril de 2012), representando um valor de mercado de R\$ 33,8 bilhões.





O volume médio diário negociado no período entre janeiro e março de 2012 totalizou 1,7 milhão de ações, com um volume médio diário de R\$ 99,1 milhões, representando 0,7% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 1,9 milhão de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 74,2 milhões, ou 0,5% do *free float*.



Dividendos

A política de dividendos assegura estatutariamente a distribuição de dividendo mínimo de 50% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. Os dividendos são distribuídos duas vezes ao ano, aos finais dos meses de Março e Setembro.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 08/02/2012, foi aprovada a distribuição do saldo do resultado do semestre findo de 31/12/2011. Estes proventos foram distribuídos no dia 30/03/2012 na forma de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$ 666.217.344,82, dos quais R\$ 7.577.662,50 foram pagos como JCP, e sofreram a incidência de imposto de renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota de 15% e R\$ 658.639.682,32 como dividendos. O montante pago é equivalente a R\$ 0,01182/ação a título de JCP, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, e R\$ 1,2088/ação a título de dividendos, totalizando R\$ 1,2206/ação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de março de 2012, a Diretoria foi autorizada a adquirir, até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, para a finalidade específica de atender ao exercício das opções e ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

Em 20 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual foi deliberado o aumento do capital social dos atuais R\$ 263.834.773,86 (duzentos e sessenta três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos) para R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), ou seja, um aumento de R\$ 236.165.226,14 (duzentos e trinta e seis milhões, cento e sessenta e cinco mil, duzentos e vinte e seis reais e quatorze centavos), com bonificação de ações, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, 1 (uma) nova ação ordinária para cada lote de 5 (cinco) ações ordinárias de



que forem titulares na posição final de 20/04/2012, sendo que a partir de 23/04/2012, inclusive, as ações foram negociadas “ex direito” à bonificação, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Após a bonificação, a Companhia passou a totalizar 655.096.224 ações ordinárias.

CIEL3 - 30/03/2012	
Total de Ações ('000)	545.913,52
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	61,89
Mkt. Cap (R\$'000)	33.786.587,75
Free-float ('000)	231.962,81
Free-float (R\$ '000)	14.356.178,06
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	99.140,6
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,69%
EPS	1,04
Preço / Lucro	59,51
Dividendos(*) (R\$'000)	666.217,34
Dividendos(*)/Lucro Líquido	70%
Dividendos por ação	1,22
Dividend(*) Yield 2011	4,67%

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 29/12/2011 e 30/03/2012.

(*) Considera apenas os dividendos referentes ao exercício de 2011 distribuídos



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 1T12- NÃO AUDITADO

	1T12	1T11	4T11	1T12 X 1T11	1T12 X 4T11
Receita de Comissões	927.837	735.054	955.444	26,2%	-2,9%
Crédito	673.714	538.901	669.050	25,0%	0,7%
Débito	254.123	196.153	286.394	29,6%	-11,3%
Aluguel de equipamentos	324.916	268.391	296.137	21,1%	9,7%
Outras receitas	107.797	72.381	97.641	48,9%	10,4%
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	1.360.550	1.075.826	1.349.222	26,5%	0,8%
ISS	(12.131)	(9.469)	(17.728)	28,1%	-31,6%
PIS/COFINS	(127.657)	(101.352)	(127.170)	26,0%	0,4%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(139.788)	(110.821)	(144.898)	26,1%	-3,5%
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)	178.749	117.112	178.750	52,6%	0,0%
RECEITA OPERACIONAL+ FINANCEIRA LÍQUIDA	1.399.511	1.082.117	1.383.074	29,3%	1,2%
Custo dos serviços prestados	(327.408)	(258.961)	(343.359)	26,4%	-4,6%
Depreciações e amortizações	(71.751)	(52.532)	(62.385)	36,6%	15,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(399.159)	(311.493)	(405.744)	28,1%	-1,6%
Pessoal	(51.070)	(44.391)	(52.393)	15,0%	-2,5%
Gerais e administrativas	(40.136)	(48.381)	(52.682)	-17,0%	-23,8%
Depreciações e amortizações	(1.693)	(1.069)	(1.415)	58,4%	19,6%
Despesas de Marketing e Vendas	(23.400)	(36.019)	(82.166)	-35,0%	-71,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(13.650)	(10.058)	(19.250)	35,7%	-29,1%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(129.949)	(139.918)	(207.905)	-7,1%	-37,5%
EBITDA AJUSTADO	943.847	684.307	833.225	37,9%	13,3%
Receitas financeiras	7.483	10.144	7.516	-26,2%	-0,4%
Despesas financeiras	(12.084)	(9.227)	(18.670)	31,0%	-35,3%
Variação cambial, líquida	4.183	947	(1.211)	341,7%	-445,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(418)	1.864	(12.365)	-122,4%	-96,6%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	869.985	632.570	757.060	37,5%	14,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(302.285)	(207.299)	(249.400)	45,8%	21,2%
RESULTADO LÍQUIDO	567.700	425.271	507.659	33,5%	11,8%
Atribuído à:					
Participação dos acionistas controladores	566.593	424.655	504.545	33,4%	12,3%
Participação dos acionistas não controladores	1.107	616	3.114	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	567.700	425.271	507.659	33,5%	11,8%

(*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras ajustadas a valor presente decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos clientes são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros participantes do setor.



BALANÇO PATRIMONIAL 1T12- NÃO AUDITADO

<u>ATIVO</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2011</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	284.416	237.837	292.915
Contas a receber operacionais	3.144.204	2.246.525	3.019.499
Impostos antecipados e a recuperar	3.616	2.472	4.114
Outros valores a receber	29.723	23.210	39.939
Direitos a receber - securitização no exterior	-	1.409	-
Juros a receber - securitização no exterior	-	471	-
Despesas pagas antecipadamente	10.911	6.832	4.863
Total do ativo circulante	3.472.870	2.518.756	3.361.330
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	349.301	272.198	345.862
Depósitos Judiciais	656.890	519.005	622.805
Outros valores a receber	691	1.159	688
Investimentos:			
Outros investimentos	-	12	-
Imobilizado	519.256	360.415	522.369
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	139.501	49.555	140.101
Outros intangíveis	83.950	123.055	88.027
Total do ativo não circulante	1.749.589	1.325.399	1.719.852
TOTAL DO ATIVO	5.222.459	3.844.155	5.081.182
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2011</u>
CIRCULANTE			
Contas a pagar a estabelecimentos	2.018.129	1.906.879	1.660.367
Empréstimos e Financiamentos	55.950	-	19.666
Fornecedores	292.263	227.662	289.815
Impostos e contribuições a recolher	198.556	146.175	391.996
Obrigações a pagar - securitização no exterior	-	1.385	-
Juros recebidos antecipadamente - securitização no exterior	-	471	-
Dividendos a pagar	-	1.497	319.457
Outras obrigações	77.838	64.074	135.797
Total do passivo circulante	2.642.736	2.348.143	2.817.098
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	190.798	-	131.182
Provisão para riscos	709.486	554.911	678.007
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.484	5.786	4.751
Outras obrigações	25.113	33.725	25.580
Total do passivo não circulante	929.881	594.422	839.520
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	263.835	100.000	263.835
Reserva de capital	90.712	86.845	88.888
Reserva de lucros	1.327.562	769.423	1.107.729
Ações em Tesouraria	(44.829)	(68.667)	(50.859)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	1.637.280	887.601	1.409.593
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	12.562	13.989	14.971
Total do patrimônio líquido	1.649.842	901.590	1.424.564
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.222.459	3.844.155	5.081.182



FLUXO DE CAIXA 1T12 - NÃO AUDITADO

	1T12	1T11	4T11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	869.985	632.570	757.060
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	73.444	53.602	63.802
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	8.469	3.144	4.030
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível, líquida	389	(1)	(541)
Opções de ações outorgadas	1.824	3.313	(375)
Perda com aluguel de equipamentos	6.024	7.018	6.548
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	31.490	31.581	43.746
Ajuste a valor presente do contas a receber	11.391	3.716	14.400
Participação dos acionistas não controladores	(1.107)	(616)	(3.114)
Juros sobre empréstimos e financiamentos- Finame	3.962	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacionais	(136.096)	(59.009)	(603.758)
Impostos antecipados e a recuperar	498	238	(420)
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	10.213	44.345	(14.145)
Depósitos judiciais	(34.085)	(30.104)	(30.600)
Despesas pagas antecipadamente	(6.048)	(1.978)	3.439
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a pagar a estabelecimentos	351.738	749.565	(147.511)
Fornecedores	2.448	18.339	79.985
Impostos e contribuições a recolher	(10.197)	(9.647)	11.831
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(58.735)	(43.825)	20.131
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(11)	1.497	(2.207)
Dividendos a pagar	-	-	-
Caixa proveniente das operações	1.125.596	1.403.748	202.301
Juros recebidos	-	1.049	-
Juros pagos	-	(1.049)	-
Pagamento de juros de empréstimos - FINAME	(3.197)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(489.234)	(477.192)	(191.476)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	633.165	926.556	12.152
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de participação em "joint venture"	-	(47.000)	-
Recebimento referente a negociação de preço de aquisição da Braspag	600	-	-
Aumento de capital em controladas	(2.100)	(2.000)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(5.873)	(52.216)	(263)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(7.373)	(101.216)	(263)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(666.217)	(838.262)	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de ações	11.830	156	7.540
Aquisição de Ações em tesouraria	(5.800)	-	-
Captação de Empréstimos - FINAME, líquido das aquisições efetuadas	25.896	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(634.291)	(838.106)	7.540
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.499)	(12.766)	19.429
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo final	284.416	237.837	292.915
Saldo inicial	292.915	250.603	273.486
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.499)	(12.766)	19.429